IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Outubro de 2026

Publicado em 12/11/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência**: Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento
Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua
Agropecuária
Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **
Indústria
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Comércio
Pesquisa mensal de comércio
Serviços
Pesquisa mensal de serviços
Índices, preços e custos
Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

S I N A P I

RESULTADOS DE OUTUBRO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,29% em outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,29% em outubro, segunda menor taxa registrada no ano, ficando 0,01 ponto percentual abaixo da taxa de setembro (0,30%). Os últimos doze meses foram para 6,84%, resultado pouco acima dos doze meses imediatamente anteriores (6,81%). Em outubro de 2025 o índice foi 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R$ 1.999,73, passou em outubro para R$ 2.005,57, sendo R$ 1.132,31 relativos aos materiais e R$ 873,26 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou alta, com uma variação de 0,46% para o mês, ficando 0,18 ponto percentual acima da taxa de setembro (0,28%) e 0,15 ponto percentual acima do índice de outubro de 2025 (0,31%).

Já a mão de obra, com taxa 0,08%, apesar dos acordos coletivos firmados no período, apresentou queda, tanto em relação ao mês anterior (0,33%), quanto em relação a outubro do ano passado (0,22%), 0,25 e 0,14 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a outubro os resultados foram: 5,02% (materiais) e 7,39% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 5,70% (materiais) e 8,38% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em outubro

A Região Norte, com alta em todos os estados, e reajuste observado nas categorias profissionais em Roraima e no Pará, ficou com a maior variação regional em outubro, 1,21%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,25% (Nordeste), 0,10% (Sudeste), 0,35% (Sul) e 0,25% (Centro-Oeste).

Em outubro, Pará registra maior alta

Com reajuste nas categorias profissionais firmado em acordo coletivo, o estado do Pará registrou a maior variação mensal em outubro, 2,20%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	**2005,57**	**1003,85**	**0,29**	**6,03**	**6,84**
REGIÃO NORTE	**2072,69**	**1032,74**	**1,21**	**6,64**	**6,90**
Rondônia	2196,18	1224,99	0,17	5,38	5,51
Acre	2338,39	1241,21	0,92	9,81	9,92
Amazonas	2004,68	981,25	0,19	5,94	6,09
Roraima	2191,40	910,04	1,91	5,55	7,52
Para	2039,71	977,91	2,20	6,79	6,82
Amapá	2032,98	987,48	0,08	6,18	6,45
Tocantins	2088,94	1098,39	0,75	7,14	8,18
REGIÃO NORDESTE	**1881,97**	**1017,04**	**0,25**	**7,13**	**7,59**
Maranhão	1977,30	1041,81	0,14	8,06	8,55
Piauí	1879,63	1249,37	0,12	6,35	6,61
Ceara	1890,17	1091,96	0,23	5,66	6,15
Rio Grande do Norte	1893,33	954,37	1,23	8,20	8,38
Paraíba	1929,76	1067,14	0,05	4,60	5,19
Pernambuco	1799,75	961,89	0,16	7,05	7,60
Alagoas	1844,58	921,34	0,02	7,19	7,39
Sergipe	1778,93	945,09	0,15	6,28	6,62
Bahia	1883,69	997,04	0,31	8,20	8,69
REGIÃO SUDESTE	**2034,88**	**974,23**	**0,10**	**4,75**	**6,12**
Minas Gerais	1866,71	1027,37	0,03	3,04	6,54
Espírito Santo	1813,22	1006,09	0,45	6,08	6,44
Rio de Janeiro	2178,29	992,65	0,02	5,19	5,48
São Paulo	2096,45	946,56	0,14	5,38	6,13
REGIÃO SUL	**2139,07**	**1023,19**	**0,35**	**5,84**	**6,29**
Paraná	2166,36	1035,80	0,21	6,26	6,54
Santa Catarina	2255,42	1221,01	0,17	5,40	6,41
Rio Grande do Sul	1981,13	898,83	0,80	5,52	5,65
REGIÃO CENTRO-OESTE	**2058,01**	**1050,43**	**0,25**	**7,62**	**8,19**
Mato Grosso do Sul	1953,53	919,22	0,54	6,56	7,40
Mato Grosso	2141,55	1221,31	0,20	6,95	7,71
Goiás	2025,78	1070,17	0,11	9,21	9,79
Distrito Federal	2062,82	911,39	0,31	7,10	7,22

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Outubro/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	**2112,01**	**1056,26**	**0,29**	**4,73**	**5,55**
REGIÃO NORTE	**2173,65**	**1083,25**	**1,26**	**5,44**	**5,71**
Rondônia	2304,48	1285,06	0,16	4,18	4,31
Acre	2447,83	1299,29	0,87	8,46	8,56
Amazonas	2108,94	1032,55	0,16	4,72	4,86
Roraima	2305,78	957,36	2,01	4,40	6,55
Para	2136,78	1024,26	2,35	5,63	5,67
Amapá	2127,05	1033,45	0,08	5,07	5,33
Tocantins	2185,97	1149,59	0,71	5,77	6,73
REGIÃO NORDESTE	**1975,67**	**1067,10**	**0,25**	**5,89**	**6,34**
Maranhão	2071,23	1091,79	0,13	6,79	7,25
Piauí	1971,38	1309,86	0,12	5,29	5,53
Ceara	1981,43	1143,63	0,23	4,63	5,09
Rio Grande do Norte	1985,70	1000,80	1,32	6,96	7,20
Paraíba	2029,71	1122,42	0,05	3,57	4,20
Pernambuco	1891,21	1011,72	0,16	5,72	6,25
Alagoas	1934,80	967,05	0,02	5,91	6,12
Sergipe	1869,46	993,64	0,15	5,11	5,43
Bahia	1980,08	1047,35	0,29	6,91	7,37
REGIÃO SUDESTE	**2148,96**	**1027,95**	**0,09**	**3,36**	**4,77**
Minas Gerais	1965,32	1080,99	0,03	1,70	5,43
Espírito Santo	1909,90	1059,83	0,43	4,97	5,32
Rio de Janeiro	2304,46	1051,11	0,03	3,75	4,02
São Paulo	2216,38	1000,72	0,13	4,01	4,71
REGIÃO SUL	**2260,63**	**1080,84**	**0,35**	**4,58**	**5,04**
Paraná	2292,00	1095,90	0,20	4,97	5,27
Santa Catarina	2389,97	1294,16	0,16	4,12	5,13
Rio Grande do Sul	2083,32	945,94	0,84	4,41	4,54
REGIÃO CENTRO-OESTE	**2161,06**	**1102,92**	**0,24**	**6,29**	**6,80**
Mato Grosso do Sul	2053,05	964,96	0,51	5,27	6,04
Mato Grosso	2247,57	1282,66	0,20	5,83	6,42
Goiás	2129,89	1124,18	0,10	7,74	8,34
Distrito Federal	2162,86	955,49	0,29	5,69	5,80

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS – Coordenação de Comunicação Social:
Telefone 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890
FAX 2220-6521
E-mail comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.
Telefone 0800-7218181 (ligação gratuita);
FAX (0xx21) 2142-4933
Correspondência rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ – CEP 20271-201.

Nos estados:
SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:
www.ibge.gov.br